

Cursos já em fevereiro

Em fevereiro, começa a funcionar a Escola Técnica de Brasília, em Taguatinga. Serão abertas 560 vagas para jovens que queiram cursar Eletrônica, Eletrotécnica ou Informática Industrial.

Apenas serão aceitas inscrições de estudantes da rede pública que já tenham cursado a primeira série do segundo grau.

Os inscritos farão provas de seleção para disputar as vagas da escola, na Vila Areal. Cada curso irá durar três anos.

Em agosto, entrará em funcionamento outra novidade: a Universidade Aberta de Brasília (-Unab), que dará aulas por correspondência e pela televisão para formar professores de Física, Matemática e Biologia.

Carência — “Essas são as matérias com maior carência de professores”, aponta o secretário de Educação, Antonio Ibañez.

O curso de Química, área que também carece de professores, ficará para o futuro porque falta profissionais até para montar o curso.

Em 1996, serão investidos R\$

4 milhões na Unab, cuja proposta existe em países como Inglaterra e França.

Quem se formar receberá um diploma de licenciatura plena, igual aos certificados das faculdades tradicionais.

Para transmitir aulas da Unab e programas de aperfeiçoamento para professores, o governo lançará em março a TV Educação.

Programas — Um canal de televisão por satélite transmitirá, para as 503 escolas públicas do DF, os programas que serão produzidos no estúdio que a Secretaria de Educação está montando no Setor de Indústrias.

“Queremos transformar Brasília em um pólo de produção de vídeos educativos, em parceria com as produtoras”, diz Ibañez.

Ele aposta no sucesso de outra novidade.

No mês que vem, começa em Brazlândia o projeto Escola Candanga, que aumentará de quatro para cinco horas o turno de aulas do primeiro grau. O novo currículo incluirá aulas sobre o meio ambiente e instruções de saúde.